

HABITUS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – UMA ABORDAGEM SOCIOLOGICA DO CAMPO DOS PROFISSIONAIS DE TI

Marcelo Pimentel Ribeiro¹, Samanta E. Martinelli²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Sociologia, polo Rio de Janeiro/RJ, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. marcelo.pimentel2009@gmail.com

²Orientadora, Mestre, Professora do Curso de Licenciatura em Sociologia – UNICESUMAR. Instituto Cesumar de Ciência e Tecnologia e inovação – ICETI. samanta.martinelli@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto tem como tema a compreensão da maneira como os conceitos de campo social, *habitus* e capital simbólico, uns dos principais conceitos presentes na obra de Pierre Bourdieu, se aplicam ao espaço de atuação dos profissionais de tecnologia da informação. Nesse sentido, o objetivo deste projeto de iniciação científica é realizar uma análise das práticas e condutas dos profissionais de Tecnologia da informação (TI), utilizando os conceitos de estrutura de campo social de Pierre Bourdieu. Em se tratando da metodologia de pesquisa, a coleta de dados se dará a partir da combinação entre pesquisa bibliográfica e entrevistas com profissionais de TI, com a finalidade de estabelecer maior familiaridade com o objeto da pesquisa, de modo a, posteriormente, descrever possíveis tendências de práticas dos profissionais sob a perspectiva analítica do destacado autor. No que tange aos principais resultados esperados em decorrência do presente projeto de iniciação científica, a expectativa é de rendimentos de duas distintas naturezas: primeiro, contribuir com a realização da missão da instituição UniCesumar; e segundo, desenvolver habilidades complementares àquelas que a grade curricular do curso proporciona, referentes à produção e interpretação textual.

PALAVRAS-CHAVES: Bourdieu; Sociologia, Campo social, Capital simbólico

1 INTRODUÇÃO

Hoje, todas as empresas, sejam privadas ou estatais, somente funcionam bem com auxílio dos serviços de tecnologia da informação (TI). Isto significa que em todas as instituições há a presença de um profissional da área de TI, seja ele diretamente contratado ou como prestador de serviço de uma empresa terceirizada. A verdade é que nenhuma empresa nos nossos dias atuais, independente do seu porte, funciona sem sistemas de TI. Nesse sentido, a Itil, que é uma biblioteca de melhores práticas de serviços de TI, estabelece como uma de suas premissas que a referida área de TI deve trabalhar diretamente ligada ao departamento de negócios de qualquer empresa, dada a sua importância atual, uma vez que qualquer projeto de negócios implica na utilização de um sistema de TI. Neste mundo digital e conectado tecnologicamente em que vivemos, dependemos mais e mais de sistemas de TI.

Enquanto que no campo da Sociologia e das Ciências Sociais, de modo geral, são muitas as pesquisas relacionadas à relevância da ampliação das possibilidades de acesso às tecnologias, pouco se dedica a compreender quem são os protagonistas da área de tecnologia. A pergunta que essa pesquisa procura responder é se os profissionais de TI formam um campo social estruturado, onde se pode observar os conceitos e as propriedades de campo descritos por Bourdieu, no caso específico de Campo social, *habitus* e Capital simbólico e suas relações de disputa por capital simbólico e poder. Há valores que só são percebidos e legitimados e entendidos dentro de um grupo social, e descobrir que valores são esses é um dos objetivos da pesquisa. É possível ter um olhar sociológico sobre um determinado grupo social baseado em muitos conceitos e autores consagrados. O uso dos conceitos de campo social, *habitus* e capital simbólico de Bourdieu se aproxima mais das verdades escondidas que todos os sociólogos buscam encontrar em seus estudos. Como muitos outros grupos sociais, os profissionais de TI também podem formar um campo social estruturado, pois de acordo com a formação inicial do profissional existem pelo menos 4 caminhos que este profissional pode seguir, o que dá a entender que

de fato formam um campo social. Aplicando os conceitos de Pierre Bourdieu sobre campo social, é possível observar como os profissionais de TI, ditos agentes sociais, ocupam suas posições hierarquicamente distintas e o que significa cada posição; quais e como se impõe as regras explícitas e implícitas aos agentes e como eles se comportam conscientes e inconscientemente frente a elas; o *habitus* e as práticas e condutas; o capital simbólico; a *illusio* que representa; e quais são as portas de entrada do campo e as chances que os pretendentes que estão fora podem entrar e jogar o jogo. Como o próprio Bourdieu descreveu, a sociologia incomoda e é desencantadora, na medida “que revela coisas ocultas e reprimidas” (BOURDIEU, 2019), que só uma investigação com métodos científicos é capaz de desvendar.

2 METODOLOGIA

Isto posto, a expectativa desta pesquisa é de estabelecer o diálogo entre o campo dos profissionais de TI e o modelo teórico de Bourdieu (1994), ou seja, promover uma aplicação prática dos conceitos de campo social sobre uma área de atuação profissional fundamental em qualquer instituição existente hoje. Para tanto, a pesquisa será pautada por duas distintas expertises. Por um lado, o acadêmico/pesquisador atua há 3 anos trabalho como profissional da área de processos de negócios numa empresa de TI no Rio de Janeiro, compreende seus processos como funcionário contratado, como prestador de serviços terceirizado e sob a perspectiva do ambiente de um cliente, vivencia e compartilha o cotidiano de atuação destes profissionais, suas angústias e frustrações, suas vitórias e suas particularidades de relacionamento. E por outro, na aplicação de entrevistas orientadas com profissionais de TI que estabeleçam as tendências apontadas por Bourdieu nos estudos sobre campo social e responder ao problema se os profissionais de TI formam, de fato, um campo social estruturado.

Algumas análises preliminares e ainda muito superficiais através de conversas informais com alguns profissionais apontam para a hipótese de haver uma tendência de confirmação de um campo estruturado, assim como os analisados por Bourdieu em seus estudos, como o acadêmico e a alta costura francesa. Um exemplo prático é a reprodução e manutenção de práticas sociais que justificam o investimento em iniciativas quase “naturais” de seus agentes. Em outras palavras, mesmo que o campo dos profissionais de TI seja historicamente, e ainda é na atualidade, de grande predominância masculina, as filhas mulheres de mães profissionais de TI percebem como algo natural seguir os mesmos passos profissionais da mãe. No entanto, ao contrário dessa ilusão naturalista, é percebido que as condições sociais em que essas filhas são envolvidas, ou seja, todo o ambiente, a rotina e principalmente a disponibilidade de acesso às tecnologias que as mães disponibilizam é a que melhor explica essa tendência ortodoxa (seguir o mesmo caminho da mãe), em contra partida do caminho heterodoxo, se comparado com o caminho que a sociedade normalmente induz nas escolhas profissionais das mulheres (as ligadas aos cuidados com a família, educação e beleza), caminho este mais normal mesmo que numa sociedade complexa e ocidentalizada como a nossa. É muito interessante perceber que a legitimação da dominação masculina na profissão de TI que é socialmente construída e arbitrária na nossa sociedade já geram iniciativas de ruptura dessa desigualdade entre gênero, principalmente através de ações nas universidades e ampliação pelas redes sociais digitais de grupos de mulheres profissionais de TI no incentivo à participação de mais mulheres a ocuparem vagas nos diversos seguimentos existentes dentro da profissão, numa tentativa subversiva, aos olhos de Bourdieu, de ocupação de posições nunca antes ocupadas ou pouco ocupada por mulheres, e no acúmulo de capital dentro do espaço social profissional.

Tal conhecimento por conta da atuação do acadêmico será atrelado ao conhecimento científico proporcionado no processo de orientação, uma vez que a

experiência de realização de projetos de iniciação científica é pautada pela leitura e revisão bibliográfica, além da aplicação de entrevistas junto aos profissionais, que proporcionará um amadurecimento sociológico da visão do profissional sobre a área profissional em que atua.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não pretende-se, portanto, gerar um novo conhecimento sobre o trabalho de Bourdieu, mas, analisar o agente individual real do profissional de TI dentro de seu campo, sua formação, trajetória e posicionamento, em busca de atributos particulares que são sociais porque só tem valor em termos do campo como um todo (GRENPELL, 2018). Desta forma, busca-se, também, o ingresso no mundo da prática do curso de licenciatura em Sociologia ao aplicar a teoria “bourdieusiana”, enquanto experiência metodológica de realização de trabalho de pesquisa na modalidade de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, PIERRE. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro-RJ: Bertrand Brasil, 2017.

BOURDIEU, PIERRE. **A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. Porto Alegre-RS: Zouk, 2018.

BOURDIEU, PIERRE. **Esboço de uma teoria da prática**. In **ORTIZ, R (Org). A sociologia de Pierre Bourdieu**. São Paulo-SP: Olho d'água, 2013.

BOURDIEU, PIERRE. **As regras da arte**. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, PIERRE. **Homo academicus**. Buenos Aires-AR: Siglo XXI Editores, 2008.

BOURDIEU, PIERRE. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro-RJ: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, PIERRE. **Questões de sociologia**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2019.

BOURDIEU, PIERRE. **Razões Práticas**. Campinas-SP: Papyrus, 1996.

CATANI, A. M; HEY, A. P; MEDEIROS, C. de; NOGUEIRA, M. A. (Orgs). **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2017.

GRENPELL, M. **Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.

LARROSA, J. **Tremores: escritos sobre experiência**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2017.

PEREIRA, E. A. T. **O conceito de campo de Pierre Bourdieu: possibilidade de análise para pesquisa em história da educação brasileira**. Florianópolis-SC: Revistas Linhas, 2015.